



## **Medicamento:** *Ustilago maidis*

**Hipótese de:** Masi Elizalde na Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1991; Noran Caram, 2006, IIAEHJTK  
**Versão 7: 02/01/2017**



**Descrição:** *Ustilago* é um fungo que cresce nos milhos indianos. Tem similaridade com *Secale cornutum* e muitos sintomas são comuns aos dois medicamentos, inclusive em sua ação nos órgãos sexuais femininos. A tintura mãe é realizada a partir da trituração do fungo e sua característica mais importante é ser abortivo. O fungo se desenvolve em



climas quentes e secos. Conhecido como "carvão do milho", este fungo é um parasita altamente especializado que ataca o milho. Os Zunis (indígenas americanos) usavam o carvão do milho para induzir o parto. Este fungo cresce às vezes, tanto quanto uma laranja, freqüentemente ainda maior. É revestido por uma epiderme negra, cinza ou marrom. Ao amadurecer esta epiderme queima. A tintura mãe é realizada a partir da trituração deste fungo. A experimentação foi feita por Dr. Burt dos Estados Unidos que ao administrar duas dracmas de *Ustilago* em duas cachorras grávidas, ambas abortaram e o mesmo ocorreu com vacas na Índia que se contaminaram com este parasita.

**Hipótese: Atributo Divino Invejado - BEATITUDE DIVINA** (ter o prazer e a felicidade em Si mesmo).  
**Temas Principais – FELICIDADE / MASTURBAÇÃO / ABORTO / GERAR**

**Masi Elizalde** – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

### **Núcleos da Psora Primária**

**Transgressão ou Culpa** – Quis ter o prazer e a felicidade em si mesmo. Só Deus tem prazer e felicidade em Si mesmo. *Ustilago* não quis gerar e ter prazer em cooperação com o outro, quer gerar e ter prazer a partir de si mesmo, de sua própria interioridade. Deus cria em seu ser a partir do nada, sem se modificar e esvaziar.

**Perda** – Da possibilidade de gerar e de ter prazer com o outro. Da função harmoniosa dos órgãos que possibilitam a geração, dos órgãos da nutrição que implicam na incorporação do alimento (boca, dentes, amígdala, estômago, intestino); e dos órgãos de relação (audição, visão). Perda da capacidade de incorporar qualquer coisa do outro e de fora, e da capacidade de se locomover ("ir na direção de").

**Reconciliação** – Dor no joelho quando caminha, aumentando até causar câimbra que o obriga a se apoiar no braço de um amigo (Clarke). O sintoma de Clarke mostra dois aspectos do caminho curativo: um sintoma da **vontade**, em que "é obrigado a" e **de melhora** ao se abrir para receber algo do OUTRO.



### **Dinâmica Miasmática**

**P. Secundária** – Sofre por não ter prazer com o outro, não pode gerar. Ele não pode mais incorporar qualquer coisa do outro, ele se sufoca, torce os intestinos, **fica só. Não vê o amor recebido das pessoas próximas.** (DD *Sepia*). A mulher não pode manter a gravidez (não retém o feto) e o homem tem sua satisfação estéril. Fica “seco”, seus dentes caem, suas unhas, a pele e boca se ressecam.

**P. Terciária Egotrófica – Egotrofia Franca** – 1) Não perdeu a capacidade de receber prazer do outro. Finge ter prazer; se vangloria; fazer sexo a todo o momento é a suprema alegria. Compulsão em fazer sexo, mas nunca está satisfeito: ele acusa as mulheres que fazem amor com ele de não terem prazer. Insaciável. Utiliza os outros para provocar prazer em si mesmo; não há prazer na relação. 2) Em um outro movimento egotrófico diz que encontra o prazer em si mesmo: “ Eu tenho prazer em mim mesmo, me masturbo”, de forma ainda mais sutil, sem a necessidade dos sentidos, como uma filosofia asceta ou religiosa, dizendo que alcança a felicidade em si mesmo pela negação do prazer físico. **Egotrofia**

**Mascarada** – Pode ser suave e púdico; faz o parceiro acreditar que pode conquistá-lo e descobrirem eles mesmos seus dons excepcionais, para desfrutar de suas façanhas sexuais; lisonjeia o parceiro pelo prazer que recebe.

**P. Terciária Egolítica** – Defende-se, se isolando dos outros. Os outros não são capazes de lhe dar prazer. Deleita-se na masturbação irresistível.

**P. Terciária Alterlítica** – Diz que é o outro que perdeu a capacidade de receber prazer; critica o outro que se toma por Deus para parecer sempre feliz.

**Considerações de Masi Elizalde** - Os dois temas que se destacam são o do ENTORPECIMENTO, que aparece em todos os níveis orgânicos, e o da GERATIVA, pela problemática sexual. O relaxamento parece mais localizado na gerativa. Tristeza após poluição; vai morrer pela menstruação. Não aparecem sintomas de sexualidade compartilhada. A mulher sofre da incapacidade de reter o produto da função sexual.

*Ustilago* cometeu um equívoco quanto ao seu FIM TRANSCENDENTE, o fim último do homem. O fim último do ser humano é Deus, seu Criador. Somente aproximando-se Dele poderá gozar da Beatitude. Se o ser humano se confunde quanto ao seu fim último, se afasta e torna mais difícil sua felicidade.

Na **Suma Teológica**, volume III, 1ª a 5ª questão: **BEATITUDE** - comunhão, conhecimento do Amor de Deus.

*Ustilago* acreditou que a concupiscência estivesse ligada ao fim transcendente, confundiu a função da potência gerativa, deixando de lado a geração como fonte de prazer, para acreditar que o prazer se restringiria ao prazer do ato, sem gerar (prazer solitário; sofre depois da masturbação). *Ustilago* confundiu seu fim transcendente, e por isso é castigado não podendo gerar. A Beatitude de Deus está em Si mesmo, Ele é Sua própria essência e por isso Seu próprio fim. *Ustilago* quis ter o prazer e a felicidade em si mesmo. Quis ser sua própria beatitude, não admitindo o prazer como um ato compartilhado. O problema da função gerativa é secundário à alteração sexual. Para ele, mais importante que gerar é o prazer. Só Deus tem prazer e felicidade em Si mesmo. *Ustilago* recusou a necessidade do outro para ter o prazer máximo. A condição humana necessita do outro e *Ustilago* desdenha o outro para ter prazer. Podemos imaginar que *Ustilago* está impedido de obter prazer compartilhado, qualquer que seja. Terá problemas com o que vier de fora; só terá prazer com suas próprias coisas, um egoísta contumaz. A masturbação de *Ustilago* é a de um indivíduo que se basta a si mesmo, que quer ser feliz sozinho.



Procurei a diferença da nuance entre *Cyclamen* e *Ustilago*. Parece que em *Cyclamen* a busca da felicidade em si mesmo é por causa de seu próprio ser, pois nele não existe qualquer sintoma na patogenesia em referência ao meio: a alegria súbita de *Cyclamen* é sem qualquer motivação; então eu acho que é uma alegria pela contemplação do seu próprio ser. Creio que *Cyclamen* procura a felicidade na sua essência, como Deus, sem outras justificativas. *Cyclamen* tem a sensação de estar em um trem de olhos vendados. Para *Cyclamen*, tudo está em referência com o seu interior, não com o mundo. Seu pecado é buscar a felicidade em si mesmo. Não na contemplação de Deus. Somente olhando para o seu interior ele parece ser (existir): é curioso que a flor de *Cyclamen* é direcionada para baixo: ela olha para si mesma! Neste ponto onde chegamos, eu acredito que o pecado de *Cyclamen* é olhar sua essência, seu ser, e isso é tudo. Não existe um único sintoma de sexualidade em *Cyclamen*, pelo menos na patogenesia de Hahnemann.

**DD - *Ustilago*** é exatamente o oposto, porque ele tem uma terrível participação da sexualidade que não existe em *Cyclamen*. *Cyclamen* se vê em seu ser e *Ustilago* não: o problema de *Ustilago* é que para ter um pouco de prazer, ele não deve estar sob a dependência do outro. **DD - *Conium maculatum*** - quis criar sozinho sem o auxílio do outro, não quis ser o colaborador de Deus, não aceita ter em si a semente. ***Lilium tigrinum*** - invejou a concepção divina pelo verbo, desdenhou a sexualidade humana e perde o instrumento de procriação: quis criar com o intelecto e perde sua capacidade intelectual; abandona seu corpo desprezando o carnal (o elemento de procriação humana). ***Fluoricum acid*** - tem incapacidade de estabelecer vínculos afetivos, de aceitar diante da pessoa que ama a responsabilidade que se tem ao amar.

## SIMBOLOGIA

**FUNGO** - o fungo *Ustilago* precisa do milho para se nutrir e se reproduzir, portanto, precisa do outro. Seu nome genérico (*ustilago*) deriva do latim *ustilare*, que significa queimar, e refere-se à aparência da planta quando os brotos produzidos pelo fungo (semelhantes a tumores) se rompem e espalham esporos negros sobre o milharal. No Oeste do México, o carvão do milho é utilizado em iguarias gastronômicas.

**COBRE** - representa o elemento **água** (princípio vital de todas as coisas), a **palavra** (igualmente fecundante), o **esperma** (que se enrola em torno da matriz feminina).

**GOZO** (prazer obtido pelo sensível) é diferente de **GÁUDIO** (prazer divino, Beatitude), do latim *gaudium* (júbilo, alegria, regozijo).

**MAÇÃ** - Segundo a análise de Paul Diel, a maçã por sua forma esférica, significaria globalmente os desejos terrestres ou a complacência em relação a esses desejos. A proibição pronunciada por Jeová alertava o homem contra a predominância desses desejos, que o levavam rumo a uma vida materialista por uma espécie de regressão, oposta à vida espiritualizada, que é o sentido de uma evolução progressiva. A advertência divina dá a conhecer ao homem essas duas direções, e o faz optar entre a vida dos desejos terrestres e a da espiritualidade. A maçã seria o símbolo desse conhecimento e a colocação e uma necessidade: a de escolher.



**RESSECAMENTO / SECURA - aridez, esterilidade.**

**VISÃO** – tem analogia com o sexual, porque tem que captar o de fora: *Ustilago* borra a visão exterior porque não tem necessidade de conhecer o externo.

AUT.	MATÉRIA MÉDICA – TEMAS
<p>AL1 78 AL1 125 AL1 126 HE</p>	<p><b>TEMÁTICA 1 - ENTORPECIMENTO DOLOROSO</b>            Inspiração profunda causa uma dor entorpecedora no estômago.            Dolorimento entorpecedor nas articulações do ombro. (HE. 112)            Dolorimento entorpecedor no cotovelo D, &lt; pelo movimento.            Ovarite; resfriou-se após menstruar; dor entorpecedora constante na virilha direita e nas costas, 3-4 vezes por hora; dores nevralgias; penetrantes no ovário; o caminhar é doloroso; intestino preguiçoso; muito lânguido.</p>
<p>AL1 2 AL1 11 AL1 102 AL1 134 AL1 135 AL1 137 HE HE</p>	<p><b>TEMÁTICA 2 - APREENDER NADA COM ENERGIA / LÂNGUIDO / RELAXADO</b>            Sentiu-se irritável e indisposto para falar o dia todo; não pode apreender NADA COM ENERGIA; nada tinha em particular do que se queixar. (Obs: <i>take hold off</i> pode referir-se a algo abstrato ou concreto).            A cabeça doi mais violentamente ao meio dia; tem estado muito lânguido hoje, com uma dor frontal que irrompe como explosão.            Escroto grandemente relaxado com suor frio, pela manhã; ainda debilidade profunda do aparelho sexual com os órgãos intensamente relaxados; esta prostração do aparelho sexual permaneceu por um mês, após interrompida a experimentação.            Muito lânguido.            Muito lânguido o dia todo; muito lânguido por alguns dias após a experimentação.            Tem tido algumas crises de desfalecimento começando no epigástrio, com dores pouco intensas no hipocôndrio e intestinos.            Ovarite; resfriou-se após menstruar; dor entorpecedora constante na virilha direita e costas, 3 a 4 vezes por hora; dores nevralgias penetrantes nos ovários; o caminhar é doloroso; intestino preguiçoso; muito lânguido.            Aborto: dores para baixo, como se tudo fosse se desprender dela; em constrições lânguidas, por atonia do útero, com ou sem hemorragia.</p>
<p>AL1 11 AL1 17 AL1 20 AL1 99 HE</p>	<p><b>TEMÁTICA 3 - REGIÃO FRONTAL</b>            Cefaleias mais violentas à tarde; esteve muito lânguido hoje, com uma dor de cabeça frontal explosiva.            Dor de cabeça frontal, um peso, entorpecedora, ao andar ao livre, aliviada por permanecer em um quarto aquecido, não por fome.            Dores agudas na frente            Até 4 horas, ereções enquanto lendo, com dor de cabeça frontal.            Peritonite puerperal; aborto há cerca de dois dias por volta do 3º mês; febre constante; pulso 120; não pode suportar a menor pressão sobre os intestinos em qualquer parte; por cerca de 6 vezes hoje tem apresentado dores cortantes, agudas no ovário E; por dois dias tem tido fluxo hemorrágico constante; sangue escuro, não copioso, nem acompanhado de dores "bearing down"; não pode mover-se na cama; é compelida a deitar-se sobre as costas; DOR DE CABEÇA FRONTAL, entorpecedora, constante; perda de apetite, língua sem saburra.</p>
<p>HE HE HE HE HE</p>	<p><b>TEMÁTICA 4 - POTÊNCIA GERATIVA</b>            Dor de cabeça nervosa em mulhees atônicas por irregularidades menstruais.            Fantasias eróticas; ejaculações.            Emissões seminais e inclinação irresistível à masturbação.            Uma a quatro emissões por sonhos sexuais toda a semana, seguidas, no dia seguinte, por grande prostração, dor entorpecedora na região lombar, com grande abatimento e irritabilidade.            Espermatorreia após onanismo; emissões a cada noite; falar sobre mulhees desencadeia uma emissão; muito triste, chora frequentemente; diz não poder romper com o hábito; não ter controle sobre si mesmo ao vir o</p>



HE	desejo; sabe que isto o está matando rapidamente; não pode trabalhar, está muito prostrado.
HE	Ovarite; resfriou-se após menstruar; dor entorpecedora constante na virilha direita e nas costas, 3-4 vezes por hora; dores nevralgias; penetrantes no ovário; o caminhar é doloroso; intestino preguiçoso; muito lânguido.
HE	Sujeita à menstruação profusa; sem filhos; corpulenta, flácida, aspecto edemaciado, com a pele muito descorada; tendência (o que tem ocorrido ultimamente) à hidropsia por perda sanguínea excessiva; menstruação profusa que lhe parece se constiuir principalmente de água e coágulos; diz não haver fluxo quando ela deita imóvel, mas ao se levantar, coágulos e água são eliminados do útero; sente o útero tão cheio que tem que se levantar para livrar-se dos coágulos; fluxo ameaçador à noite; fala muito baixo, praticamente incapaz de falar alto.
HE	Abortou inúmeras vezes no terceiro mês; encontra-se agora no terceiro mês de gravidez; nos últimos 10 dias tem tido hemorragia em maior ou menor grau.
HE	Menstruação bastante profusa, em parte fluida, em parte com coágulos; dores "bearing down" prolongadas : sente o útero como se atado por nós (as if drawn into a knot).
HE	Descarga menstrual muito profusa, de cor muito escura, quase negra.
HE	Agalactia: inflamação crônica e endurecimento das mamas.
HE	Galactorreia.
	<b><u>TEMÁTICA 5 – SEM CONTROLE DO DESEJO / ONANISMO</u></b>
HE	Emissões seminais e inclinação irresistível à masturbação.
HE	Uma a quatro emissões por sonhos sexuais toda a semana, seguidas, no dia seguinte, por grande prostração, dor entorpecedora na região lombar, com grande abatimento e irritabilidade.
HE	Espermatorreia após onanismo; emissões a cada noite; falar sobre mulhees desencadeia uma emissão; muito triste, chora frequentemente; diz não poder romper com o hábito; não ter controle sobre si mesmo ao vir o desejo; sabe que isto o está matando rapidamente; não pode trabalhar, está muito prostrado.
HE	Fantasia eróticas; ejaculações.
	<b><u>TEMÁTICA 6 - PROSTRAÇÃO PÓS-ONANISMO</u></b>
HE	Uma a quatro emissões por sonhos sexuais toda a semana, seguidas, no dia seguinte, por grande prostração, dor entorpecedora na região lombar, com grande abatimento e irritabilidade.
HE	Espermatorreia após onanismo; emissões a cada noite; falar sobre mulhees desencadeia uma emissão; muito triste, chora frequentemente; diz não poder romper com o hábito e não ter controle sobre si mesmo quando vem o desejo; sabe que isto o está matando rapidamente; não pode trabalhar, está muito prostrado.
	<b><u>TEMÁTICA 7 - ABORTO</u></b>
HE	Abortou inúmeras vezes no terceiro mês; encontra-se agora no terceiro mês de gravidez; nos últimos 10 dias tem tido hemorragia em maior ou menor grau.
HE	Peritonite puerperal; aborto há cerca de dois dias por volta do 3º mês; febre constante; pulso 120; não pode suportar a menor pressão sobre os intestinos em qualquer parte; por cerca de 6 vezes hoje tem apresentado dores cortantes, agudas no ovário E; por dois dias tem tido fluxo hemorrágico constante; sangue escuro, não copioso, nem acompanhado de dores "bearing down"; não pode mover-se na cama; é compelida a deitar-se sobre as costas; DOR DE CABEÇA FRONTAL, entorpecedora, constante; perda de apetite, língua sem saburra.
	<b><u>TEMÁTICA 8 - OLHOS E VISÃO</u></b>
AL1 4	Crises frequentes de vertigem; tudo gira diante dos olhos, às vezes aparecendo imagens duplas e por vezes inúmeras manchas brancas vêm diante dos olhos e borram tudo o mais; crises ocasionais de vertigem e calor interno ocorreram por três ou quatro dias até o final dos 20 dias.
AL1 26	Sensação de tonteira, espetadelas e inflamação nos olhos.
AL1 27	Sente os olhos quentes ao fechar as pálpebras.
AL1 32	Dor no globo ocular direito, com desconforto no estômago.
AL1 34	Manchas dançando de um lado para outro nos olhos.
AL1 157	Calor interno, especialmente nos olhos, que se encontram inflamados e sensíveis à luz, o globo é doloroso ao toque.



AL1 57	<b>TEMÁTICA 9 - SENSAÇÃO DE CORPO ESTRANHO (TAMPÃO)</b> Ressecamento da garganta, com dificuldade de deglutição, sensação como se houvesse um TAMPÃO detrás da laringe; garganta irritada com uma sensação como se houvesse um tampão na laringe ao deglutir. (HE)
CL	<b>TEMÁTICA 10 - INTESTINO COMO SE AMARRADO EM NÓS</b> Sensação cortante periódica nas regiões umbilical e hipogástrica às 6 p.m., agravada às 8 p.m por fezes constipadas, seguida por dor com murmúrios no abdome inteiro.
CL	Dor como se os intestinos estivessem <u>amarrados em nós</u> .
CL	Dores murmurantes no abdome durante toda a tarde, seguidas por fezes secas e duras, dores de cólicas cortantes finas a cada poucos minutos durante todo o dia, melhoradas por fezes duras constipadas, seguidas de dor angustiante no intestino
AL1 46	<b>TEMÁTICA 11 - SECURA E RESSECAMENTO X SECREÇÕES ESPESAS E PROFUSAS</b> Uma sensação de picadas na língua, e como se algo estivesse por baixo da raiz da língua, pressionando-a para cima, com ressecamento das narinas.
AL1 57	Secura das fauces com dificuldade de deglutição, sentindo como se houvesse um caroço atrás da laringe (depois de meia hora); secura das fauces, com um desconforto queimante no estômago (depois de uma hora); esforços frequentes de engolir, com uma sensação nas fauces como se algo tivesse se alojado lá (após quatro horas); irritação das fauces, com uma sensação como se houvesse um nódulo na laringe ao engolir (sexto dia); fauces congestionadas e irritadas.
ALL 58	Secura das fauces, com uma secura queimante no estômago.
All.143	Sensação de ressecamento em toda pele, com secura nas narinas.
HE	Couro cabeludo ressecado, quente e congesto, com perda de cabelo; com descarga sero-aquosa, vertendo contantemente do couro cabeludo.
HE	Fezes ressecadas e negras, difíceis, encaroçadas.
HE	A pele inteira está seca, quente e congesta.
HE	<b>TEMÁTICA 12 - QUEDA DAS UNHAS / FANEROS / ALOPÉCIA</b> Doença destrutiva dolorosa das unhas.
HE	Alopécia, perda total dos cabelos por congestão de longa duração do couro cabeludo; tendência a pequenos forúnculos; pele seca e quente.
HE	Hipertrofia ou queda de unhas.
AL1 6	<b>TEMÁTICA 13 - POTÊNCIA NUTRITIVA</b> Dor de cabeça antes de levantar-se, embotado, por frio seco na cabeça; isso desaparece após o banho e desjejum.
AL1 62	Muito faminto, apetite ardente.
AL1 63	Bom apetite; desejo ardente por comidas nutritivas.
AL1 64	Forte desejo por comidas ácidas.
AL1 66	Muito sedento, teve que levantar-se pela madrugada para beber, estava com muita sede.
AL1 77	Dores constantes, freqüentes no estômago até o jantar, o que o aliviou.
HE	Amígdala E aumentada e muito congesta, de cor vermelho-escura; à D também completamente dolorosa à deglutição, às 14 hs; amígdala E congesta, estendendo-se ao ouvido ao longo da trompa de Eustáquio, o que produz dor entorpecedora constante no ouvido pela manhã ; amígdalas mais dolorosas que ontem; amígdala E ainda congesta mas não tão dolorosa; amígdala muito aumentada e dolorosa às 21 h.
HE	Durante todo o dia dor de dentes no 1º e 2º molares superiores; eles se encontram cariados e haviam apresentado dor anteriormente; dor de dentes hoje igual a de ontem.
HE	Queda de dentes (em animais). [NT: pode ser por processo natural] (=Shedding).
AL1 49	<b>TEMÁTICA 14 - GOSTO LODOSO / VISCOSO / SABOR DE COBRE</b> Gosto lodoso / viscoso com queimação incômoda no estômago.
AL1 50	Gosto lodoso / viscoso de cobre na boca; gosto lodoso na boca por inúmeros dias após a experimentação.



AL1 51	Gosto lodoso / viscoso de cobre na boca pela manhã; gosto lodoso; por uma semana apresentou gosto lodoso / viscoso, com os órgãos sexuais num estado de relaxamento.
AL1 73	Incômodo em queimação constante no estômago, com gosto lodoso / viscoso.
	<b>TEMÁTICA 15 - CALOR</b>
AL1 151	Sono perturbado; agitou-se muito na cama e teve sonhos desapontadores e sombrios; sonhos perturbadores com grande inquietação (não normal) e calor interno...
AL1 156	Calor sobre o corpo inteiro à noite; librei-me das roupas de cama durante o sono, e ao despertar encontrei-me exageradamente quente.
AL1 159	Calor interno generalizado, crises de calor interno e vertigem por 12 dias.
AL1 161	Sensação queimante na face e couro cabeludo.
AL1 112	Há uma hora tem apresentado um desconforto dolorido e queimante no e/ou sob o esterno, parece ser no esterno e também no estômago, acompanhado de dores nevralgicas agudas na mesma região; este é um sintoma marcante.
AL1 73	Incômodo em queimação constante no estômago, com gosto lodoso / viscoso.
	<b>TEMÁTICA 16 - MAÇÃ</b>
AL1 64	Até pela madrugada sentiu um forte desejo por coisas ácidas e comeu uma MAÇÃ, o que pôs fim àquele desejo; ao mesmo tempo teve um desejo ardente por coisas nutritivas que cedeu ao comer a maçã.
	<b>TEMÁTICA 17 - REPUXAMENTO</b>
AL1 114	Acordou aproximadamente às 3 h com uma dor repuxante entorpecedora na região inframamária esquerda, que cessava virando as costas a partir da direita.
AL1 129	Por toda tarde, apresentou dores reumáticas repuxantes nas articulações dos dedos, especialmente na segunda articulação do indicador direito.
AL1 130	Dores repuxantes severas, constantes nas articulações dos dedos, com dores entorpecedoras no epigástrico.
	<b>TEMÁTICA 18 - ANDAR / MOVIMENTO / AFECÇÕES REUMÁTICAS</b>
AL1 17	Dor de cabeça frontal em peso, entorpecedora, ao andar ao ar livre, aliviada por permanecer em um quarto aquecido, não por fome.
AL1 88	Dor na região inguinal esquerdo ao andar.
AL1 122	Andar agg as dores lombares...
AL1 126	Dores entorpecedoras no cotovelo direito, agg. pelo movimento
AL1 131	Tremor das mãos e corpo todo após andar
HE	Menstruação profusa... sempre agg. pelo movimento.
HE	Dores reumáticas severas nos músculos do ombro D a noite inteira.
HE	Dores reumáticas em braços, mãos e dedos.
HE	Dores finas, penetrantes ao longo do osso metacárpico do indicador D.
HE	Dores reumáticas em pernas, braços e dedos.
	<b>SINTOMAS CLÍNICOS E CARACTERÍSTICOS</b>
AL1 81	Orquite crônica; nevralgia e testículo sensível; testículo endurecido.
HE	Nevralgia intermitente do ovário esquerdo e que se encontra volumoso como um ovo de galinha, e muito amolecido ao toque.
HE	Descarga profusa de sangue escuro com coágulos de odor fétido, com dor e amolecimento em um ou ambos os ovários.
HE	Dores do trabalho de parto deficientes; canal cervical amolecido, maleável, dilatado. Peritonite puerperal, com fluxo hemorrágico constante; febre alta; secreção pútrida.
	O paciente <i>Ustilago</i> sofre de frequentes ataques de amigdalites. As amígdalas parece ser sua parte mais fraca. São congestionadas e aumentadas. A <b>amígdala esquerda</b> é especialmente afetada. Está aumentada, escurecida, e a dor ao engolir é intensa. Tem um caráter lancinante e se estende da amígdala para os ouvidos.



A garganta é seca e há uma sensação de algo atrás da laringe o que a faz engolir constantemente.

**DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

***Ustilago maidis***: neuralgia dos testículos (*Hamamelis* tem um sintoma similar). Indicação – orquite.

*Ambragrisea*: mesmo fluxo intermitente que aparece entre os períodos. Causado pelo menor esforço. Grande condição varicosa nas veias. Perna esquerda azulada por varizes. Coceira / palpitação e angústia.

*Bovista*: bem indicado para irregularidades menstruais. O fluxo surge na maioria das vezes durante a noite e dificilmente aparece durante o dia.

*Calcarea ostrearum*: vários períodos durante o mesmo mês, mais causado por excitação mental que por excesso de exercício.

*Oxalic acid*: o cordão espermático se torna quase que insuportável; amigdalites, especialmente à E; alopecia.

**DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA A ALOPECIA**

***Ustilago maidis*** – perda de cabelos e das unhas.

*Aurum metallicum*: para pacientes portadores de sífilis

*Carbo vegetabilis*: após uma doença importante, por abuso de mercúrio ou durante o parto; a queda do cabelo é mais marcante no occipício.

*Lycopodium*: é um ótimo remédio para alopecia após dor abdominal ou após o parto.